**6CCSDMPE10-P**

**A IMPORTÂNCIA DE MÉTODOS LÚDICOS NA OBSERVAÇÃO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS INTERNADAS NO HULW**

Dayse Gabrielle Costa dos Santos(2), Renata Vieira Medeiros(2), Rossana Seixas Maia da Silva Ana Alayde Werba Saldanha(4) Nilzete Correia Gomes de Melo(4) Nadábia Almeida(4)

 Giciane Carvalho(4)

Centro de Ciências da Saúde / Departamento de Morfologia / PROBEX

**Introdução:** Estudos indicam que a hospitalização pode afetar o desenvolvimento da criança, interferindo na qualidade de vida. Para lidar com essa situação, partindo do entendimento da individualidade de cada criança, as atividades do projeto “A arte e o brincar: atenção psicossocial às crianças e adolescentes internos na Pediatria do Hospital Universitário Laureano Wanderley”,integrado por alunos da área de saúde da Universidade Federal da Paraíba, proporcionam um momento de distração e fuga do ambiente hospitalar utilizando métodos lúdicos. **Objetivos**: A partir das vivências no projeto Arte e o Brincar, o presente trabalho busca fazer uma análise crítica dos efeitos das atividades lúdicas sobre a terapêutica e o bem-estar físico, psíquico e social da criança hospitalizada. Essa análise foi feita em conjunto às ações e práticas convencionais de tratamento terapêutico durante o período de abril a outubro de 2010. **Material e métodos:** Estudo observacional onde se avaliou crianças na faixa etária de 1 a 15 anos internadas no Hospital Universitário Laureano Wanderley, João Pessoa/PB, sem outros critérios de participação. Durante o período de estudo, foi proposto aos participantes atividades lúdicas que consistiram no método de avaliação. Os jogos, primeiras atividades realizadas, tinham objetivo de promover o vínculo e analisar a interatividade dos participantes entre si e entre esses e os extensionistas. Em seguida, os desenhos de livre arbítrio e direcionados possibilitou uma análise do meio psicossocial no qual estavam inseridos. Por fim, através das artes cênicas, as crianças conduziram suas próprias histórias através da imaginação e experiências antigas ou recentes, permitindo uma observação mais crítica e aprofundada da subjetividade desses. **Resultados**: As ações do projeto conseguiram promover uma melhora no bem-estar dos participantes, facilitando a experiência da hospitalização. Além disso, através das intervenções lúdicas, se descobriu aspectos pessoais, familiares e subjetivos que podem passar despercebidos por uma parte dos profissionais de saúde. Ter o conhecimento e o manejo correto de tais aspectos pode contribuir na terapêutica e tornar a evolução do tratamento em âmbito hospitalar mais eficiente e aceita pelos pacientes. **Conclusão**: Conclui-se que a utilização de métodos lúdicos na atenção psicossocial à criança hospitalizada é benéfica. A proximidade com a realidade cotidiana proporciona à criança um maior bem-estar e auto-estima. Por esse meio, tem-se um ambiente hospitalar mais agradável, uma melhor aceitação desses à internação e terapêutica, e uma resposta mais eficaz ao tratamento proposto.

**Palavras-chave:** Atividades lúdicas, Criança hospitalizada, Atenção psicossocial